

Anônimo, obras da coleção Canções Populares do Brasil

Pálida madona

Editoração: Marcílio Lopes

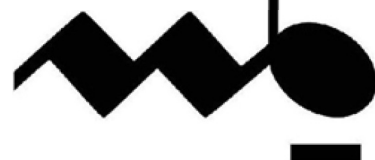
Instituição: Biblioteca Nacional da França

Coletânea: Canções Populares do Brasil

Fonte: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b10072119b/f1.item>

VOZ
(voice)

1 p.



MUSICA BRASILIS

Pálida madona

Anônimo,
obras da coleção Canções Populares do Brasil



Ó pálida madona de meus sonhos,
Bela filha dos serros de Engady,
Vem inspirar os cantos do poeta, } *bis*
Rosa branca da lira de David.

Inda ontem à noite, no piano
Os dedos teus corriam no teclado,
Nas carícias de tuas mãos tão lindas } *bis*
Suspirava e gemia apaixonado!

Todo o amor que em meu peito repousava,
Como o orvalho das noites de relento,
A teus pés elevou-se como as nuvens } *bis*
Que se perdem no azul do firmamento.

Depois cantando a ária suspirosa
Veio n'alma acender-me mil desejos!
Eu prostrei-me a teus pés perdido e louco, } *bis*
Suplicando-te amor em doces beijos.

Aqui, além, nem longe, em toda a parte,
Meu pensamento segue o passo teu;
Tu és a minha luz, sou tua sombra, } *bis*
Eu sou o lago teu, tu és meu céu.

Vem dizer-me se posso ainda um dia
Nos teus lábios beber o mel dos céus
Eu te direi, mulher dos meus amores, } *bis*
Amar-te inda é melhor do que ser Deus.

À tarde, quando chegas à janela,
A trança solta onde suspira o vento,
Minh'alma te contempla de joelhos, } *bis*
A teus pés vai morrer meu pensamento.